

Guia básico de GIT

Versionamento com git e github

ZERO TO HERO

1. Antes de tudo precisamos verificar se existe o git na máquina onde você irá trabalhar

Podemos rodar **git -v** no terminal

- a. Caso não tenha(deu erro), se o sistema operacional for Windows, abra

<https://git-scm.com/downloads>

E siga a instalação padrão.

- b. Caso seja Linux Ubuntu, pode rodar:

sudo apt update

sudo apt install git

Para verificar se a instalação ocorreu com sucesso, execute **git -v** no terminal.

GITHUB

Precisamos criar uma conta no github para disponibilizar o repositório disponível em ambiente virtualizado. Portanto acesse:

<https://github.com/signup>

CONFIGURAÇÃO LOCAL NA MÁQUINA

Antes de fazer qualquer coisa, precisamos configurar a máquina local para permitir que você envie ou receba modificações do repositório local para o remoto ou vice-versa

git config --global user.name <Fulano de Tal>

git config --global user.email fulanodetal@exemplo.br

REPOSITÓRIOS

Repositório local -> remoto

1. Dentro da pasta que você tem interesse em acompanhar o histórico de versões execute no terminal:

git init

2. Depois de adicionados os arquivos que prefere submeter, execute

git status

A mensagem de resposta deve indicar que você está na ramificação principal e sem commits efetuados.

3. Devemos preparar os arquivos para fazer o commit
 - a. Podemos subir arquivo por arquivo com

git add <nome do arquivo>

- b. Ou submeter todos de uma vez

git add .

Deve exibir uma resposta de “Mudanças a serem comitadas”

4. Devemos agora enviar as modificações para ficarem salvas no histórico da sua ramificação e para isso utilizamos o commit:

git commit -m “mensagem do commit”

Deve exibir uma resposta semelhante a “master (commit) <codigo> mensagem do commit”

5. Agora que já temos as alterações locais salvas na sua branch, precisamos enviar para o repositório remoto(CONSIDERANDO QUE ELE JÁ TENHA SIDO CRIADO) então vamos vincular o repositório local ao remoto:

git remote add origin <link do repo>

Podemos verificar se isso funcionou bacana com

git remote -v

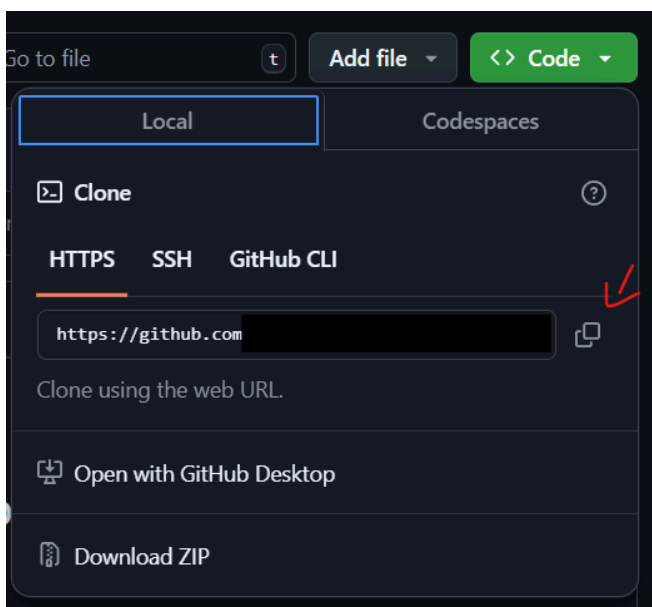
6. Agora conseguimos “empurrar” as modificações locais para o remoto:

git push - -set-upstream origin main/master

CUIDADO! Se a sua branch local foi criada como main, você precisa empurrar para a main, ou se foi a master, da mesma forma.

Repositório remoto -> local

Se você já possui um repositório remoto, e quer trazer as modificações dele para a sua máquina local, precisamos copiar o código https que é gerado automaticamente no github.



Após copiá-lo, na pasta local onde você quer que esteja o conteúdo do repositório remoto, abra o terminal e execute

git clone <link do repo>

BRANCHES

Além da ramificação principal do projeto, comumente denominada master ou main, precisamos criar outras ramificações



É boa prática criar uma ramificação para cada nova funcionalidade que surgir. A nomeação da branch deve sintetizar a nova funcionalidade. Por ex.: se for necessário criar uma nova tela de login é recomendado que a branch se chame feat/new-login-page. SEMPRE EM INGLÊS!

Para criar uma nova ramificação, execute:

git branch <nome da branch>

Lembre-se que você apenas criou a ramificação, mas você ainda não está nela

Para listar todas as suas branches criadas, execute

git branch

Para sair para a branch recém criada, você deve utilizar o checkout, como a seguir:

git checkout <nome da branch>

Para subir as modificações pode seguir o mesmo processo da trindade inicial: **add, commit, push.**